

ENCARANDO OS PROCESSOS “MARGINAIS” DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS NO ENSINO DE MORFOLOGIA

Wallace Bezerra de Carvalho (IFRJ)

wallacebcarvalho@gmail.com

Vítor de Moura Vivas (IFRJ)

vitorvivas@yahoo.com.br

Nesta apresentação, parte da mesa-redonda “A relação entre pesquisa e ensino na abordagem de morfologia”, são exibidas as propostas e resultados relacionados a um trabalho, cujo principal objetivo é pensar e validar novas maneiras de se abordar o ensino de língua portuguesa no nível da morfologia. O projeto “Novos caminhos para o ensino de morfologia: foco no uso e no significado”, ao qual esta comunicação se liga, visa lidar com processos de formação de palavras como derivação, composição e os chamados processos “marginais” (GONÇALVES, 2016), tais como cruzamentos vocabulares, truncamento, reduplicação, hipocorização e siglagem. Devido à natureza extensa do projeto, esse foi dividido entre os processos de formação, de maneira a providenciar tratamentos mais pormenorizados. Especificamente, esta comunicação está ligada aos processos “marginais”. A partir de análises de Gramáticas Tradicionais e Livros Didáticos, tais como Rocha Lima (1972) e Campos, Andrade & Cardoso (2012), respectivamente, elaboraram-se propostas de abordagens aos tópicos que viessem a sanar os problemas encontrados. Autores como Marcuschi (2013), Franchi (2006) e Basso & Oliveira (2012) foram utilizados no processo de elaboração de tais propostas. Aulas foram aplicadas a alunos de 1º e 2º semestres do Ensino Médio do Instituto Federal do Rio de Janeiro, e resultados puderam ser coletados partindo dessas.

Palavras-chave: Ensino. Morfologia. Processos “marginais”.